

# DESTAQUE EDITORIAL

## TEXTOS PORTUGUESES SOBRE EDUCAÇÃO

**NÓESIS** (trimestral)

**INOVAÇÃO** (quadrimestral)

Revistas do Instituto de Inovação Educacional de Lisboa

**EDUCAÇÃO** (semestral)

Porto: Porto Editora

**PROFISSÃO: PROFESSOR**

Antonio Novoa (org.)

Porto: Porto Editora

Um dos desdobramentos positivos que o I Congresso Internacional de Formação de Professores nos Países de Língua e Expressão Portuguesas — realizado em Aveiro, Portugal, em fevereiro de 1993 — está gerando, é a maior divulgação entre nós de literatura portuguesa específica sobre Educação.

Três revistas que circularam no Congresso chamam atenção pela qualidade material, pelo cuidadoso tratamento gráfico e pela variedade e atualidade dos temas e debates.

As duas revistas do Instituto de Inovação Educacional parecem diferir entre si principalmente quanto ao público-alvo. Enquanto *Noesis* tem uma abordagem mais jornalística dos temas educacionais, destinando-se provavelmente a pais, professores e alunos, *Inovação* tem um perfil acadêmico estrito, voltado para leitores mais especializados. *Educação* assemelha-se mais a *Noesis* porque trata os tópicos de forma a facilitar sua circulação entre um público mais amplo.

Outro texto importante que ficou mais acessível aos brasileiros durante o Congresso é o livro organizado por Antonio Novoa, *Profissão: professor*. Engloba textos de seis autores que abordam desde o processo histórico de formação de professores até as no-

vas exigências que se anunciam à função docente em face das rápidas mudanças sociais e políticas que ocorrem no cenário europeu.

Em resumo, podemos dizer que são publicações que, apesar de naturalmente voltadas para as preocupações específicas da sociedade portuguesa, podem trazer contribuições relevantes aos pesquisadores brasileiros, abrindo perspectivas tanto no que diz respeito a estudos essencialmente técnicos, quanto, principalmente, no que se refere a análises comparativas de políticas educacionais.

(D.Z.)

## Creches e Pré-escolas no Brasil

Maria Malta Campos

Fúlvvia Rosemberg

Isabel M. Ferreira

São Paulo: Cortez/Fundação Carlos Chagas. 134 p.

*Creches e Pré-escolas no Brasil* realiza um balanço do atendimento à criança pequena no país, no período da chamada Nova República. Além de atualizar os dados analisados em livro anterior sobre a década da mulher (*Creches e pré-escolas*), este novo trabalho contém uma avaliação do texto constitucional, no que representou de avanço para a educação infantil, e sugere caminhos para uma reorganização institucional que crie condições para a ampliação e melhoria da qualidade desse atendimento no Brasil.

Constitui uma versão resumida de relatório apresentado ao IPEA e UNICEF em fevereiro de 1989, realizado também com apoio da Fundação Ford, e inclui um diagnóstico sobre o quadro institucional e a cobertura das várias modalidades de educação infantil.

Nestes anos que se seguiram à promulgação da Constituição de 1988, quando se discute a nova Lei

de Diretrizes e Bases da Educação, uma nova legislação trabalhista e novas contribuições sociais, como o salário-creche, este livro constitui importante contribuição para o amadurecimento de novas propostas para a educação da criança pequena no país.

#### **A Causa dos Alunos**

Marguerite Gentzbittel (com Hervé Hamon), tradução Bertha Halpern Gurovitz (com Hélio Gurovitz), Coleção Novas Buscas em Educação — vol. 41. São Paulo: 152p. Summus Editorial.

Marguerite Gentzbittel, diretora de um famoso colégio francês apresenta uma sutil análise do mundo escolar e uma nova visão sobre o adolescente-estudante.

*A causa dos alunos*, título inspirado em François Dolto (a defensora da causa dos adolescentes e das

crianças) mostra uma aguda percepção dos alunos como seres humanos, e não simples boletins escolares ou cérebros a serem desenvolvidos.

De forma bem humorada e criativa, Marguerite Gentzbittel faz desfilar diante do cenário de um colégio as patologias, os problemas psicológicos, físicos e sociais que cercam grupos de jovens envolvidos com a concorrência, as pressões familiares, o medo do fracasso, o desespero ou o desinteresse total.

Embora parta de experiência do ensino francês, ao ler este livro, o leitor — professor, orientador, pedagogo ou mesmo pai ou mãe de aluno — poderá estabelecer uma ponte com seu próprio cotidiano e ter em mãos um instrumento de extrema utilidade para auxiliá-lo na reflexão e resolução de seus problemas.